

FISCALIZAÇÃO

As ações de fiscalização do Conselho são realizadas hoje com maior eficiência graças ao cruzamento de informações obtidas por meio de parcerias com outros órgãos públicos, a partir de bancos de dados de obras, serviços e empresas.

São parceiros do Crea-SP nesse trabalho o Ministério Público Federal e o Tribunal de Contas do Estado, com os quais o Conselho possui convênios de cooperação técnica em defesa da sociedade.

O Crea-SP busca a excelência dessas ações com estudos para a implantação de projetos pioneiros, como a utilização de imagens de satélites e de veículos aéreos não tripulados (VANTS) para uma minuciosa fiscalização virtual e o combate aos maus profissionais, sem abrir mão da força humana de sua equipe de agentes fiscais.

Outra iniciativa é a Rede de Responsabilidades Técnicas – RRT, canal de relacionamento que identifica, em tempo real, as pessoas físicas e jurídicas contratadas ou em fase de contratação para realização de obra ou serviço de Engenharia e

Agronomia, que, por força da lei, devem atuar em situação regular no Conselho.

O cruzamento das informações obtidas na RRT com outros bancos de dados vem possibilitando a Gestão Inteligente de Demandas e Fiscalização (GIDFis), que consiste na análise das inconformidades encontradas, sua correção e o planejamento estratégico da atividade. A informatização é uma aliada que veio para ficar no trabalho de fiscalização orientativa e de caráter preventivo realizado pelo Crea-SP.

O Conselho também está testando uma nova ferramenta em defesa da sociedade: o aplicativo FiscCrea foi desenvolvido para possibilitar que, a partir dos seus próprios smartphones, agentes fiscais e inspetores possam verificar, em tempo real, a situação de diferentes empreendimentos e apontar eventuais irregularidades.

As denúncias feitas pelo FiscCrea são encaminhadas diretamente à Unidade do Crea-SP mais próxima do empreendimento apontado e têm sido priorizadas nas ações de fiscalização.

PARCERIAS

EM DEFESA DOS PROFISSIONAIS E DA SOCIEDADE

O Crea-SP e o Ministério Público Federal em São Paulo renovaram o Termo de Mútua Cooperação Técnica, Científica e Operacional, que tem como um dos objetivos resguardar a integridade física e patrimonial da população, protegendo-a tanto do mau exercício da Engenharia quanto de pessoas que exercem ilegalmente a atividade.

Nesse sentido, o Crea-SP intensificou a fiscalização dos profissionais registrados e, em uma de suas ações mais eficazes, passou a checar com mais rigor, junto às faculdades da área tecnológica, a autenticidade dos diplomas utilizados na documentação para registro de profissional. Graças à recente implantação do projeto WEB Atendimento, com a prestação de serviços ao profissional totalmente informatizada, essa irregularidade será minimizada ao máximo.

Outro alvo da fiscalização é a ação dos chamados caneteiros, maus profissionais que assinam os projetos e não acompanham o andamento das obras.

Para regularizar a situação desses engenheiros, o Crea-SP e o MPF formularam um termo de ajustamento de conduta (TAC), que tem sido acatado por muitos dos profissionais investigados.

Com o DERSA o Crea-SP assinou protocolo de intenções para cooperação mútua e integração técnica e operacional, visando o compartilhamento de informações para concepção de um novo sistema integrado de emissão de Atestados de

Capacidade Técnica (ACT) pelo DERSA (empresa vinculada à Secretaria de Logística e Transportes) e de Certidões de Acervo Técnico (CAT) pelo Conselho.

O processo, inédito, permitirá que todas as solicitações encaminhadas à DERSA, hoje viabilizadas manualmente, passem a ser feitas pela Internet, gerando conveniência para o profissional da Engenharia, além de confiabilidade e segurança para o contratante. Entre as limitações do antigo sistema também estão o risco de falsificações e a impossibilidade de acompanhamento do fluxo.

Outra parceria gerou como resultado o fórum “Incêndio Alemoa – O que ocorreu e o que precisa mudar”, realizado em Santos para promover a discussão da necessidade dos órgãos envolvidos no combate e na prevenção de acidentes similares evoluírem constantemente em termos de legislação, normatização, investimentos, fiscalização e ações de segurança.

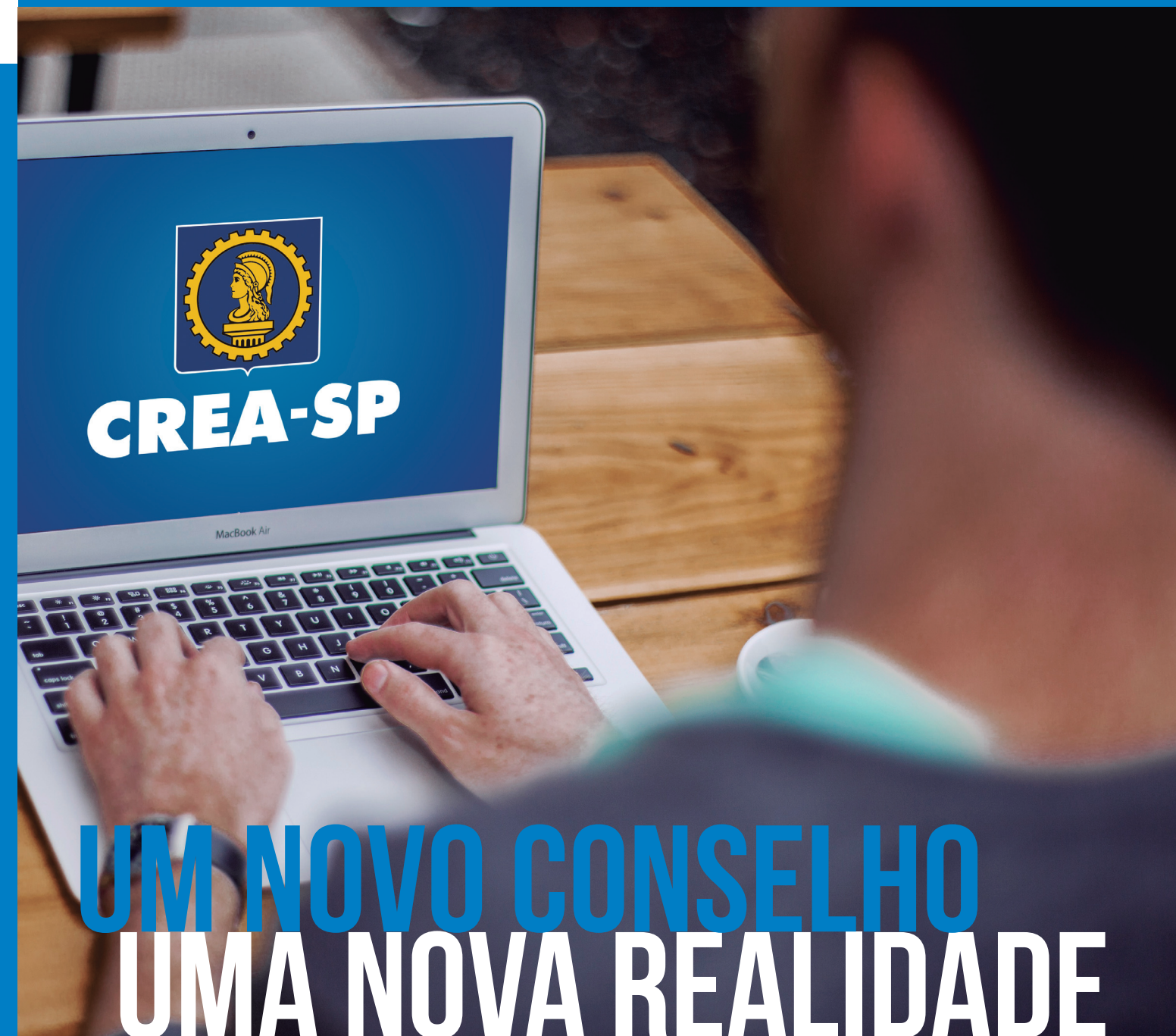
O encontro deu origem ao documento conclusivo “Carta de Santos - 2015”, que elenca as principais recomendações do grupo para que, na eventualidade de novos episódios, esteja assegurada a preservação da vida humana e do meio ambiente, além de serem minimizadas as perdas do patrimônio público e privado.



www.creasp.org.br



facebook.com/creasaopaulo



Produzido por: Depto. de Comunicação (DCO/SUPCEV)

UM NOVO CONSELHO UMA NOVA REALIDADE

Nos últimos três anos o Crea-SP colocou em prática uma série de medidas para promover seu saneamento administrativo, como parte do compromisso público de passá-lo a limpo, promovendo mudanças e fazendo-o funcionar.

Uma semente foi plantada e, hoje, os frutos já vicejam: em 2015 foram inauguradas as primeiras unidades da Casa da Engenharia; o combate aos “caneteiros” foi intensificado, avançando no objetivo do Conselho de garantir que o mercado

de trabalho seja daqueles que trabalham com ética e responsabilidade; e o atendimento aos profissionais chegou a seus smartphones, oferecendo-lhes registro e certidão de acervo técnico on-line.

Os bons resultados são um estímulo para que as equipes prossigam com o trabalho de construção de uma autarquia séria, íntegra, honesta, austera, comprometida com o presente e o futuro, para o fortalecimento da categoria profissional.

Revolucionando o conceito de edificações para sedes de órgãos públicos, o Crea-SP já atingiu a marca de 12 unidades da Casa da Engenharia inauguradas desde que o arrojado projeto nasceu para estabelecer a padronização visual dos seus pontos de atendimento no Estado, com a utilização de um processo construtivo totalmente sustentável.

As obras já finalizadas correspondem à construção de unidades inteiras ou de auditórios, além de reformas, conclusão ou ampliação de

imóveis. Os primeiros municípios contemplados com a Casa da Engenharia foram Ibitinga, Botucatu, Ourinhos, Barra Bonita, Avaré, Valinhos, Andradina, Dracena, São Manuel, Itápolis, Laranjal Paulista e São José do Rio Pardo.

Para este ano ainda estão previstas as inaugurações das unidades de Itanhaém, Monte Alto, Bragança Paulista e Praia Grande. Com vários projetos em andamento, o Crea-SP dá continuidade ao seu projeto de expansão.

CASA DA ENGENHARIA



WEB ATENDIMENTO

Colocar todos os serviços oferecidos pelo Crea-SP em ambiente web, permitindo o acesso aos usuários a qualquer hora, de qualquer lugar, é uma das realizações da atual administração do Conselho.

O primeiro passo foi colocar em operação o CRENNet, novo sistema de ART e cadastro de profissionais e empresas, partindo de um atendimento totalmente presencial para a

prestação de serviços on-line, com o objetivo de se transformar num grande balcão eletrônico.

Com o Web Atendimento, o Registro de Profissionais ficou mais fácil e rápido. De seu próprio local de trabalho ou de sua residência, o profissional pode preencher on-line o novo formulário de solicitação de registro, fazer o upload das cópias escaneadas dos seus documentos pessoais e pagar a taxa também pela Internet, no banco de sua preferência.

Desde a implantação do novo sistema, já foram feitos mais de 40 mil registros reais. Também já foi implementada a solicitação de Certidão de Acervo Técnico – CAT via web, nos mesmos moldes do Registro.

Em breve, o serviço de registro de empresa também será incluído no Web Atendimento, ampliando a gama de facilidades para os registrados no Conselho.

